



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR SERGIO HANICH NO ESPAÇO DE LIDERANÇA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2015

Saudar o Sr. Presidente, a nossa Mesa Diretora, vazia, e os vereadores que ainda se encontram no plenário, a Sra. Vereadora, que eu sei que está atendendo a comunidade, o público aqui presente, os funcionários desta Casa, a imprensa local, telespectador da TV Câmara – Canal 16 da NET, quem nos acompanha pela internet. Uma boa tarde a todos e a todas. Volto neste meu espaço, de líder de bancada do PMDB, e não posso deixar de... tenho que deixar todos que iriam falar, peço desculpa à comunidade que está nos assistindo, porque eu vou ter que me inteirar junto com a vereadora Patrícia. Não é possível, eu digo isso porque fui da Comissão de Saúde desta Casa, ver o que nós estamos vendo na nossa cidade. Eu quero dizer que todos os Municípios têm problema, em todos os Estados temos problema. Agora, o que me deixa triste, vereador Luz, é que nós temos situações e situações. Nós temos o exemplo que essa menina trouxe aqui... esta vereadora... dessa senhora, não tem como tu não tomar uma atitude. Eu não posso acreditar que não tem prefeito na cidade de Novo Hamburgo, ou que não tenha um vice-prefeito, ou um procurador do Município: E aí sinto saudade, Dr. Ruy Noronha, porque quando nós tínhamos uma demanda, a gente ligava para o senhor e explicava a situação, e, automaticamente, o senhor solucionava as situações quando era caso de morte, que é o caso dessa senhora. E tem, sim, vereador Issur, tu não pode dizer que tu não quer mais ser vereador, e que vereador não vai resolver, pois eu te digo para ti que vai resolver. Não existe pedra que, se tu dando-lhe mais no meio dela, e tu botando dinamite, que o diabo não estoura. Tu pode ter certeza, só tem que bater mais firme. E vou dizer mais ao meu líder de bancada de oposição, Dr. Raul Cassel: cada um de nós tomou uma atitude, mas eu... tudo bem, o senhor tomou uma posição certa, é o que eles estão nos fazendo, é nos calando. Mas eu prefiro morrer gritando, aqui, defendendo o povo, do que deixar me calar. Juro por Deus, eu morro aqui, ou em qualquer lugar, vereador Issur, e jamais nós, vereadores, temos que ter medo de ameaça. Jamais podemos ter medo de ameaça, porque eu acredito que o homem, quando ele veio na terra e botou uma calça, ele tem dia para nascer e dia para morrer. E ninguém morreu com a data vencida, ele tem o dia, sim. E nunca vi mudança atrás de caixão, então não nos preocupemos muito, seja como Deus quiser, como dizem as coisas. Agora, tem coisa que eu nunca vi o nosso presidente, que quer fazer economia, e que é da área da saúde, vir aqui nesta tribuna. E quer tirar a televisão, porque com essa televisão batendo, é certo que do partido o qual o senhor é coligado, é impossível prosperar nesta cidade. Agora, não vejo o senhor vir aqui e dizer que é uma tristeza para o povo de Novo Hamburgo gastar seis milhões com publicidade, gastar na RBS, na Gaúcha, e em todas as comunicações. Eu nunca vi o senhor vir aqui se manifestar e dizer que nós não podemos gastar um milhão e cinquenta por um estudo de viabilidade, para saber onde é o zoneamento de criminalidade. É, esta é a pergunta, por que que ela... é... boa, boa, Luz, tá... Quando nós tivemos o Jornal NH,



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

que divulgou, que foi o Luz que passou, então nós tínhamos aqui, dentro desta Casa, a informação. Eu não vi o senhor perguntar. Então, é lamentável, Sr. Presidente, essa sua atitude de querer nos calar a boca. Pois quero dizer que ninguém me cala, eu vou pegar um carro de som, eu vou para a rua, eu vou para o Facebook, eu vou gritar, vou fazer ato público. E o mais importante, você, que está em casa me assistindo, pelo amor de Deus, se quer nos ajudar, venham para esta Casa toda a segunda-feira, a partir das 18:30, e não tem hora para terminar, ainda mais se você estiver aqui. Se você estiver aqui, esta Câmara vai ter vereador, esta Mesa vai estar lotadinha, tá. Quarta-feira, às 14 horas, por favor, às 14 horas. Gente, veio tantos recados, não tem mais como nós conseguirmos refazer toda essa... Mas me empresta o óculos aqui, que eu já vou conseguir... Obrigado, Raul. Vou te contar, mas eu tenho um olho bom para longe, não tem como se esconder de mim em distância. Perto, eu não tenho medo. Mais um aqui, exoneraram o Elvis da iluminação. Não pode elogiar ninguém aqui, não pode, nós temos exemplo aqui na tribuna; melhor subsecretário depois de mim, o Peu [Pedro], foi para a rua. Eroni, foi para a rua. Tenho mais de cinquenta... Danilo... pessoas que eu posso citar. Então, aqui, nós estamos vivendo uma ditadura, e na ditadura, tu só resolve ela é no “pau”. Pois vai ser assim daqui para a frente. Estou encerrando meu último discurso da TV Câmara. Quero deixar dito para a comunidade, pelo amor de Deus, venham segunda-feira a partir das 18 horas, venham quarta-feira a partir das 14 horas, lotem esta Casa, porque eu jamais irei me calar, a não ser que alguns, que estão me ameaçando, conseguirem me matar, porque eu não acredito.